

Medicina Veterinária

INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA EM CÃO - ENDOCARDIOSE BILATERAL : RELATO DE CASO

Ana Luísa Moreira - 8o módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Daniel Wouters - Médico Veterinário Residente em Patologia Veterinária, DMV/UFLA.

Flademir Wouters - Professor Associado do Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

As afecções cardíacas são comuns em animais de companhia, principalmente cães. A endocardiose é a lesão cardíaca mais importante e frequentemente culmina em insuficiência cardíaca congestiva, uma das principais causas de óbito de cães. A endocardiose é caracterizada pelo espessamento nodular das valvas cardíacas, prevalente em cães idosos e de pequeno porte. Objetivou-se com esse trabalho relatar os achados de necropsia e histopatologia de um cão. Na necropsia fragmentos de órgãos foram colhidos e processados para histopatologia de rotina. Um canino, macho, de 14 anos, Shih-Tzu, começou a manifestar dispneia e cansaço ao exercício. Na avaliação clínica foram constatados sopro cardíaco e mucosas hipocoradas; no exame de raio-x havia dilatação de átrio esquerdo, opacificação pulmonar sugestivas de edema; e hepatomegalia. O cão foi internado, mas morreu um dia após. Na necropsia havia aumento discreto de líquido nas cavidades torácica e abdominal. O coração estava aumentado de volume, globoso, com parede ventricular espessada e músculos papilares salientes, valvas atrioventriculares encurtadas e nodulares, muito espessas, além de superfície brilhante; o fígado estava aumentado de volume, vermelho-escuro e com fibrina na superfície, os rins vermelho-escuros e os pulmões hipocrepitantes, com áreas mais avermelhadas (atelectasia) e outras mais pálidas (enfisema). Na avaliação histopatológica foi confirmada congestão acentuada nos órgãos que estavam vermelho-escuros à macroscopia e havia macrófagos carregados de hemossiderina em pulmão; no fígado a congestão estava associada a atrofia de cordões de hepatócitos e havia fibrose centrolobular discreta. No encéfalo também foi observada congestão. A congestão acentuada e a observação de macrófagos carregados de hemossiderina em pulmão, denominados células da falha cardíaca, confirmam a insuficiência cardíaca congestiva e as alterações das valvas atrioventriculares comprovam a sua causa. Em cães de raça pequena existe tendência maior a degeneração mixomatosa das valvas cardíacas, tendo maior predisposição a esse tipo de afecção. Alguns sinais são comumente observados nesses casos, como o cansaço ao exercício, tosse e dispneia decorrentes do edema pulmonar, e o de sopro devido a regurgitação valvar, que muitas vezes pode estar presente antes mesmo dos sinais de insuficiência cardíaca, a observação desses é fundamental para um diagnóstico precoce e garantia que o animal sobreviva e tenha qualidade de vida.

Palavras-Chave: Degeneração mixomatosa, raça pequena, congestão.

Link do pitch: <https://youtu.be/OYxN9FNJrBg>